



ANO XLIV

N.º 1342

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Director de 15-11-27 a 21-6-42

José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato

Gerente: Vicente Richinho

# Pena de morte! José Russo

Está novamente despertando a consciência do povo brasileiro a lei de morte capital na punição dos delinquentes, sob a denominação piedosa de - pena de morte! Sempre que os jornais ventilam, em argumentos sombrios, a necessidade da implantação desse antigo fatal aos criminosos, nós brasileiros, crescidos à sombra de uma fé cristã e indulgente, sentimos pavor e comiserção pela sorte de nossos patriotas! Matar! Eliminar do convívio os vivos e amantes da ordem da justiça, aqueles que nasceram à margem da civilização, cresceram à lei da natureza e viveram relegados aos próprios estatutos, parece-nos crime legado, ou seja, direito de matar em tantos países já adotaram legalmente, amparados pelas suas respectivas leis.

Pronúncias pró e contra, por escritores de tantos países altos, surgem na imprensa intencional, com dados estatísticos, mostrando a incapacidade de eliminar o crime com a morte criminoso. A pena capital não se aplica aos criminosos. Segundo o escritor Ernest Havermann, em seu artigo publicado pela Revista Internacional do Espiritismo, de Matão (SP), "41 estados norte-americanos que se entregam aos seus assassinos, ou que os enforcam, ou os fazem morrer na câmara de gás - estatutos relativamente livres de crimes de morte; e os 9 Estados que aboliram a pena máxima, deveriam ser focos de assassinos. No entanto, a verdade é o oposto".

Sua teoria está ilustrada com fatos de execuções à pena capital, em vários países, mostrando, através da experiência dos séculos, que a pena de morte não é solução à criminalidade, afirmando que "a melhor maneira de ensinar a respeitar a vida humana está em nos recusarmos a tirá-la em nome da lei". Ainda no introito de seu artigo, declara: "Muitos países aboliram a pena capital, apresentando as razões por que eles concluíram que essa lei milenar é bárbara e inútil".

x - X - x

O imperativo da Lei Divina afirma qualquer hipótese que permita eliminar a vida humana: "Não matarás" abrange, sem concessões, mesmo remotas, o direito de matar o criminoso, na maioria dos casos indefeso, pobre e ignorante. A doutrina Espiritista, que se alicerça nos ensinamentos do Evangelho, nega às nações o direito de condenar o transgressor à pena máxima, tirando-lhe toda a possibilidade de reparar o crime, de se reabilitar perante as leis que regem a vida social.

Embora a lei de conservação dê ao homem o direito de preservar a própria vida, há outros

meios de se preservar do perigo sem matar o elemento perigoso. Quando a humanidade for mais esclarecida, a pena de morte será abolida da Terra.

Pequeno índice de progresso na civilização, já se nota algumas nações que não aplicam a pena capital. Quantas carnificinas humanas se fizeram outrora, em nome da justiça e, muitas vezes, em nome de Deus, ou em honra à Divindade?! As torturas a que eram submetidos os condenados, ou mesmo o simples acusado, a fim de lhes arrancar, pelo excesso de sofrimentos, a confissão de um crime muitas vezes não cometido, repercutiram dolorosamente no capítulo dos erros judiciários.

Naqueles tempos talvez achassem justos tais atos de barbarismo. As leis divinas são eternas; as leis humanas mudam com o progresso. E mudarão ainda até serem postas em harmonia com as leis divinas.

A referência de Jesus esclarece a afirmativa de que: "Aquele que matar à espada, importa que seja morto à espada, sem apelar para a pena de Talião." "A pena de Talião é a Justiça de

Deus: Ele é quem a aplica". Prossegue o instrutor espiritual: "Todos vós sois, e cada instante, a aplicação dessa pena, porque sois punidos naquilo em que pecais, nesta vida ou numa outra." "Aquele que fez sofrer aos seus semelhantes, encontrar-se-á numa posição em que ele próprio sofrerá aquilo que fez sofrer. É este o sentido das palavras de Jesus.

"Também não vos disse ele: "Perdoai aos vossos inimigos"? Não vos ensinou a pedir a Deus que perdoasse as vossas ofensas como perdoásseis vós mesmos? Isto é, na mesma proporção em que houverdes perdoado?"

A pena de morte é um crime quando aplicada em nome de Deus. E os que a infringem são por isso responsabilizados como por muitos outros assassínios.

Quando os homens do futuro viverem sob o influxo do Evangelho, grande parte dos males desaparecerão, e o crime será raridade. A pena de morte será, para as gerações futuras, motivo de piedade para todos aqueles que foram legalmente eliminados pelas leis da época em que viveram...

# Homenagem póstuma

Os ensinamentos espiritualistas nos fazem compreender que a morte não existe; nem o espírito, nem o corpo são destruídos, quando uma criatura deixa de respirar.

O espírito é imortal, isto é, não teve começo, nem terá fim, pois sendo centelha de Deus, como Ele é eterno.

E o corpo?

O corpo, também, não morre. Uma vez abandonado pelo espírito, ele enregelada, endurece, deteriora, e por fim desaparece aos nossos olhos físicos; entretanto, na realidade, não se destrói, apenas se desagrega. Romperam-se as células que o compunham, não para sumirem na terra, porém, para se juntarem na formação de outros corpos, pois, "Na natureza nada se perde; tudo se renova".

Assim, pelos ensinamentos, na sua iluminação espiritual, distribuídos pelo Espiritismo, Teosofia e outras filosofias religiosas cristãs, nos esclarecem a encararmos a morte, não como a porta pesada e escura que se fechou, mas apenas como uma passagem, uma mutação transitória, um passo que se dá na rota evolutiva. Compreendamos que a vida não começa no berço e não termina no túmulo; que nossa passagem pelo plano terreno, por mais longa que seja, é um dia no calendário da eternidade, uma página, de um livro, que se volta, uma pulsação da grande artéria universal, e que, ao nos despojarmos do corpo físico que nos prendia e atarracava, continuaremos vivendo mais do que nunca,

com maiores potências, com maior ventura, porque se demarca mais uma nova fase ascendente em nossa evolução purificadora.

Firmes nestes princípios, não temamos a morte. Não lamentemos aqueles que nos precederam na viagem para o outro lado.

E, assim, nós, os espiritualistas, não devemos nos entristecer com lágrimas e profundo sentimento, mas, ao contrário, com o coração sereno, entoando canto de louvor em benefício desses entes queridos que, agora, com o coração sereno, se encontram livres das vestes carnis, na plenitude de suas faculdades, fortalecidos com as últimas provas vencidas em suas existências terrestres.

Continuamente deveremos entoar hosiânas diante da certeza de vê-los libertos e felizes, convictos de que eles não se afastaram de nós, tanto que poderemos senti-los, quando quisermos, junto de nossos corações.

Theóphilo de Araújo Filho

## EXPEDIENTE

«A NOVA ERA»

Órgão da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Dr. Agnelo Morato - Redator

Vicente Richinho - Gerente

Colaboradores: Diversos

Redação e Administração:

Rua José M. Garcia n.º 675

Caixa Postal, 65 - Telefone 3818

Preço da Ass. Anual: Cr\$4,00

FRANCA - S. Paulo

# O Testemunho do Ferroviário

O companheiro José Reis, simples e humano, acaba de realizar seu velho sonho. Organizou um livro de reminiscências. Seus oitenta anos de trajetória terrena lhe garantiram plena felicidade de vivência por trabalho honrado e exemplo à sua família, e louvor a Deus. Seu livro "Memórias de um Ferroviário" é um documentário por onde se lhe avaliam o caráter e a formação. Nesse volume ele esteve os dias do homem crente e faz de suas páginas mensagem ao mundo. Seu filho prof. José Rafael Reis se encarregou de revisar e organizar esse trabalho de seu progenitor e procurou respeitar a linguagem simples com que o Autor coloriu as imagens reais desse relato. Ninguém poderia descrever com maior espontaneidade os detalhes de sua vida casada à Histórica Mogiana. Serviu à velha ferrovia desde o vigor de sua juventude à experiência madura de quem é experimentado. A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro deu-lhe campo para suas experiências, e sua atividade de sempre se houve nesse campo a refletir seu zelo por dever e altruísmo!

Por todos os lugares em que foi designado para servir como funcionário dessa lendária estrada desbravadora do Sertão do Brasil Central e Sul de Minas, José Reis fez-se credor da estima e confiança de todos. Assistiu à expansão demográfica de inúmeros lugares que nasceram ao longo dos trilhos da Mogiana. Os apontamentos cronológicos do Autor de "Memórias de um Ferroviário" dão-nos o perfil de uma auto-biografia sem artifícios, moldada à custa de amor e boa vontade. Exatamente como sentença Emmanuel, por mensagem psicografada por Chico Xavier, esse confrade compreendeu que "A existência na terra é um livro que a gente escreve. Cada dia é uma página. Cada hora, a afirmação da personalidade, através das pessoas e das situações..." José Reis confessava realizado e feliz. Suas obrigações sempre foram assistidas pelos seus guias espirituais, que encontravam comumente em sua mediunidade meios de advertências e conselhos à sua conduta. Desse modo, pelo exemplo e pela lição constantes conscientizou sua família. Hoje seus filhos repletam sua moral sadia e a espósa devotada é-lhe o bordão de luz. Seus quarenta e dois anos de funcionalismo na Mogiana marcaram seu heroísmo. Narra-nos episódios interessantes e sua humildade emoldura os acontecimentos com a condura de um poeta. Seu livro deve fazer parte das estantes de todos os museus históricos de nossa Re-

gião, pelo testemunho que dá de muitas passagens autênticas das cidades sediadas nesta parte servida pela C. M. E. F. "Memórias de um Ferroviário" é trabalho de registros também capaz de servir aos pesquisadores de nossas transcrições sociológicas no período de 1908 a 1950. Iniciou ele sua carreira de servidor dessa Ferrovia ainda no viço de sua juventude. Na Estação de Iracema (Ramsel de Sertãozinho) teve seu ingresso como aprendiz de telegrafista da Mogiana, ao lado de um seu irmão. Transferiu-se depois para São Simão e daí passou a servir como elemento de destaque em Cravinhos, onde teve a responsabilidade de conferente e outros encargos. Nesse tempo a Companhia Mogiana era o único meio de transporte eficiente que ligava o Interior a Campinas - porta da Capital Paulista - bem como trazia dos grandes centros os recursos de que a população provinciana necessitava. Desenvolveu o jovem ferroviário sua experiência em pouco tempo e, desde logo, foi escolhido para Chefe da Estação de Rifaina, cargo em que se houve com honestíssima integração. Dessa localidade passou à chefia das estações de Sacramento, Bento Quirino, Uberlândia, Jaquariuna, Poços de Caldas, Guaxupé, Franca (no período de 1929 a 1948) e, por fim, Casa Branca, onde aposentou em 1950. A soma desses anos de dedicação por atividade ininterrupta junto do movimento da Companhia Mogiana devia mesmo ser relatada em documento para que se possa ter dados sobre a época áurea dessa organização férrea. Colaboradores como José Reis contribuíram, em muito, para o progresso dessa estrada de ferro. Seus anos de luta o ligaram à história admirável do paralelo dos seus trilhos.

Esse livro - um emblema de saúde e crença - representa valor épico de uma existência dedicada a bem servir o público e, consequentemente, à Nação. José Reis não esconde, em sua exposição de ferroviário, sua condição de espírito e atribui o sucesso de sua ação em muitos problemas intrincados à interferência de espíritos amigos. Foi, também, ao pensar em sua gratidão aos homens e aos seus protetores espirituais que escreveu esse tema que fala das fases de sua vida patriótica e cheia de humanismo. No ensejo de sua passagem por este orbe, ele deu o testemunho de um bom ferroviário que escreveu um livro a converter-se em poema de graças nas folhas escritas pela sua emoção de homem forte e probo...

Agnelo Morato

## V CBJEE ORGANIZA O TEMÁRIO

A Comissão Organizadora do V Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espiritistas está solicitando a todos os autores de teses que as enviem com a devida antecedência à referida Comissão, para que as mesmas possam ser incluídas no temário do aludido Congresso, que deverá ser realizado na última semana de março de 1972.

Esclarece ainda, a Comissão, que os temas poderão versar sobre:

- Imprensa Espírita
- Parte científica, filosófica ou religiosa da doutrina
- Assuntos pedagógicos e sociais.

Outrossim, toda e qualquer

matéria que envolva política, preconceitos raciais, provocações ou atente à ética em geral, bem como fuja do caráter doutrinário do Espiritismo, será rejeitada.

Qualquer correspondência poderá ser endereçada à Comissão Organizadora do V CBJEE - Rua Princesa Isabel, 45, ou Caixa Postal, 191 - Niterói - RJ.

Este jornal publicará normalmente as notícias do referido movimento, colocando seus leitores a par dos acontecimentos. Entretanto, os jornalistas e escritores espíritas que pretendem participar do Congresso, deverão dirigir-se diretamente à Comissão a fim de preencherem sua ficha de inscrição.

# A necessidade de se criar Bibliotecas Espíritas nas cadeias públicas ( CONCLUSÃO )

A parte mais incrível ( se é que alimentamos alguma crença nas criaturas do hoje ), quase desalentadora - isto, naturalmente, se fôssemos fracos de espírito - é que, durante esses quase quatro anos, nenhum cristão se ofereceu jamais para nos acompanhar sequer vez por outra ( é bom que fríssemos que não estamos nos referindo para empurrar a nossa cadeira de rodas até lá, evidentemente !... ). Para sermos verdadeiros - houve só duas ou três exceções... Um pouco de disciplina e sacrifício é o que falta, daí a razão do fracasso, muitas vezes, de todo e qualquer empreendimento sério. A Seara é grande, mas são tão poucos os trabalhadores !... Isto acontece em todos os lugares. Muitos julgam - porque assim age(m) -, contrariando os constantes ensinamentos dos nossos Irmãos Maiores, ser mais " conveniente " - posto que cômodo... - e mais consentâneo com as " normas espíriticas usuais " - dar ou receber passes, receber espíritos a vida inteira, " in saecula saeculorum "... Outros, muitos e muitos deles se limitam a ler alguns livros ( quando o fazem! ) e suspirar emocionadíssimos, ou a assistir a conferências, derramando lágrimas sentidas a propósito de uma que outra bela tirada ou comovente " história ilustrativa " - saída dos lábios realmente sinceros do tribuno... e por aí se deixam ficar! Essa espécie de gente já existia nos tempos do Apóstolo Tíiago, que as conhecia bem. Seria bom que lessem a sua Epístola Universal, particularmente o cap. 3, vs. 14-20; ele nos diz: " Tu crês que há um só Deus: fazes bem; também os demônios o crêem, e estremeçam. Mas, ó homem vão, queres tu saber que a fé sem as obras está morta? "

Certa vez, conversando com um espírito de certa cidade, na qual esse irmão exercia cargo relevante à testa da Doutrina, falava-lhe eu que não viria longe o tempo em que as cadeias públicas haveriam de sofrer completa transformação, para melhor; em que o detento não mais se quedaria, e por anos e anos a fio, estático, sem receber Sol ( como acontece em muitos presídios do Interior ) e a mínima instrução - pois muitos deles são analfabetos -, sem espaço quase para se locomover, sem aprender ou aplicar-se num ofício útil, constituindo então verdadeiro plso, não só para o País, como para o Estado e para o

município; e mais ainda: que a Doutrina dos Espíritos seria ali ensinada livremente a quem se interessasse, e não faltariam oradores inteligentes que enriqueceriam o ambiente com a sua pregação; disse-lhe mais: que até mesmo se fariam sessões práticas e se dariam passes em muitos presos, pois que temos constatado, com eles, e sabemos, " in loco ", muitos suspirar por tais coisas! - A reação do cristão confrade foi de estupefação com as nossas palavras, como se eu lhe tivesse esbofetado: - " Pois discorde do senhor, retrucou-me ele: a começar, sei de muitos oradores que não gostam de falar em tais ambientes, e ajuntou - devido a pesada vibração existente! - Limite-me a silenciar e a sorrir; só lhe pude dizer que eu jamais tive medo de coisa alguma, pois, quanto a mim, entro em todo e qualquer local, contanto que tenha por objeto o amparo fraterno a meu semelhante. No fundo reconheci em parte ter ele razão: há, de fato, indivíduos e oradores desajeitados; quanto a estes últimos, deviam avergonhar-se, por uma questão de coerência e de ética, de se intitularem a si mesmos " pregadores do Espiritismo e apóstolos de Cristo... " Jesus

não precisa dessa gente, que só serve não poucas vezes para confundir e atrapalhar, pois, no fundo, não passam de egocentristas e vaidosos, que só se fazem ouvir por homens ( e mulheres ) " superalimentados " e com um mínimo de problemas sérios, condicionando, naturalmente, o local!... No que tange às " vibrações psíquicas " das cadeias, só as sentem e recebem indubitavelmente os faltos de fé no auxílio do Alto, pois quem se dispõe a levar conforto, compreensão e amor ao próximo - encontre-se onde se encontrar - só terá de receber a proteção de Deus e sair por sua vez confortado, pois nada mais está fazendo que cumprir o seu dever junto ao Cristo!

No livro maravilhoso " Paulo e Estevão " - deparamos com uma passagem interessante - e existem tantas! - que, " mutatis mutandis ", muito aproveitaria aos espiritistas cristãos ( redundância?... ), a mais corajosa, profunda e objetivamente, organizarem núcleos de trabalho real... - " Quando Saulo, já Cristão, volta de Jerusalém para Antioquia, no núcleo de serviço cristão, conta-nos o elevadíssimo Espírito de Emmanuel confessar-se o Apóstolo, a Barnabé, de ânimo abatido; reconhece a importância do trabalho de Pedro em Jerusalém ( " A obra legada pelo Cristo é eterna, diz Saulo, mais tarde Paulo de Tarso ). Entretanto, os israelitas permaneciam anquilosados no orgulho da Lei... " ( Tal qual hoje se passa com muitas igrejas organizadas ). " É necessário, afirma Saulo a Barnabé, buscar os gentios, onde quer que estes se encontrem; só assim reintegrar-se-ia o movimento ( cristão ) em função de universalidade. As lutas, para tanto, seriam enormes... A iluminação do Espírito deve estar em primeiro lugar... É indispensável acudir o marasmio da instituição de Jerusalém... É necessário abrir estradas novas! A situação requer o concurso de irmãos corajosos, e a igreja do Cristo não poderá vencer com comodismo... O Evangelho é um campo infinito que o Senhor nos deu a cultivar. Alguns trabalhadores devem ficar ao pé dos mananciais, vendendo-lhe a pureza, outros revolvem a terra em zonas determinadas... " ( Os gritos são nossos ). Foram, da primeira viagem, Saulo, Barnabé e João Marcos - mais tarde o Apóstolo Marcos -, este ainda muito jovem, para Chipre, a ilha grega ( muitas outras vezes, depois, somente Paulo e Barnabé retornam aqueles lugares áspers ); tempos mais tarde se dirigiram a Neo-Pafos ( Grécia ), percorreram terras, material e espiritualmente áridas, sofrendo e deixando sempre as sementes do Evangelho de Jesus entre os gentios! Paulo era um espírito dinâmico e dotado de larga visão. Ele, que recebera tantas graças e consolações através do Evangelho do Mestre, não poderia ficar de braços cruzados, sem distribuí-las aos que ainda ignoravam as verdades eternas da ressurreição, da imortalidade. - Em nossos tempos, é bem possível que muitos espíritas se tenham acomodado na estagnação; não fora assim, não estaríamos aqui escrevendo este ar-

tigo... Quem, pois, puder entender a Mensagem de Emmanuel, que a entenda.

Certamente que a nossa iniciativa não é a única no gênero, pois que deve haver, por este Brasil afora, confrades esclarecidos que já encabeçaram semelhantes trabalhos em cadeias públicas. Contudo, necessário se faz que, não só em nosso Estado, como em todo o País, em todas as cidades, inclusive as cidades " pequenas, algo " de concreto seja levado a efeito, distribuindo o livro " espírita " a mãos cheias " aos nossos " irmãos presidiários - eles, mais que ninguém ( incluído-se, naturalmente, as nossas irmãs reclusas, tão desamparadas e infelizes ), necessitam, pedem, como que nos imploram " mais luzes ", luzes bastantes!

No Dia das Mães, conseguimos outra vitória, que nos encheu de alegria: levamos um orador espírita, que falou no pátio da prisão, aos detentos, na fria manhã de domingo, a 9 de maio do corrente ano. Trata-se de José de Alencar, inteligente e intímato radialista; é ele um moço, " tremendamente " ocupado, mas que encontra sempre algum tempo para atender a convites como esse. Perorou despretensiosamente, desformalizada e magnificamente, agradando a todos pela objetividade oportuna do seu verbo, sem descurar do fato que se faz imprescindível, mormente quando nos dirigimos a aqueles que sofrem as contingências da solidão humilhante, desencantados, muitas vezes distantes dos afetos mais queridos. Temos, agora, autorização do " atual delegado da Cadeia Pública para levar, uma vez por mês, um orador a fim de falar aos detentos no pátio daquela casa - antes o nosso trabalho se restringia às " visitas às celas, atrás das grades. Graças, portanto, à ajuda do Alto - " Graças sobre graças ", como diria o querido Leopoldo Machado.

Antes de pôr ponto final nestes escritos, queremos ainda dizer isto: Indubitavelmente, não faltaria os que dirão, com seus botões, ao terminarem de ler, que, imodestos, estamos cantando boas com relação ao nosso trabalho. Responderemos a esses que, absolutamente, não nos perturbam as críticas maldosas dos mal-intencionados, dos maliciosos, dos ineptos... Só lamentamos estar " amarrados " em nossa cadeira de rodas, não ter, como eles, os pés livres e desimpedidos para melhor trabalhar na vastíssima Seara de Jesus.

Até quando conseguiremos, sozinhos, continuar com este trabalho sacrificial? Só Deus o sabe!

Os detentos nos estimam e nós a eles, como desgraçados e infelizes irmãos do coração...

Ai encontro a minha compensação e o meu alento!

Maio de 1971.

**Fernando Toledo**

Um Jornal espírita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todo os modos a sua difusão.

## Casa de Saúde « Allan Kardec »

Demonstração das Contas de Receitas e Despesas em 30 de junho de 1971

### DÉBITO

Apresentadoria e Pensões	Cr	1.616,14	
Assinatura de Jornais e Revistas	Cr	319,00	
Auxílios Diversos	Cr	148,50	
Chácara	Cr	552,50	
Contribuição Sindical	Cr	52,36	
Descontos e Comissões	Cr	25,20	
Despesas Departamento Recreativo	Cr	92,50	
Despesas Hospitalares	Cr	590,00	
Despesas de Alimentação	Cr	57.745,42	
Despesas de Correspondência	Cr	543,81	
Despesas de Fotografias	Cr	179,00	
Despesas de Transporte	Cr	4.371,30	
Despesas de Viagens	Cr	1.360,80	
Fretes e Carretos	Cr	451,19	
F. G. T. S. Conta Optantes	Cr	7.690,84	
Impostos	Cr	5,00	
Indenizações	Cr	48,00	
Livros e Objetos de Escritório	Cr	2.481,00	
Luz, Força e Telefone	Cr	2.959,74	
Medicamentos	Cr	16.684,62	
Oftalmologia	Cr	5,00	
Orientados	Cr	88.031,42	
Reformas	Cr	18.276,33	
Regularização de Documentos	Cr	315,02	
Rouparia	Cr	3.703,97	
Salário Família	Cr	2.820,24	
Utensílios Diversos e de Higiene	Cr	4.286,06	195.365,98

### a Patrimônio

Saldo do semestre, que se transfere	Cr	40.131,29
Soma	Cr	235.497,27

### CRÉDITO

Aluguéis	Cr	1.965,00
Donativos	Cr	33.386,57
Jornal " A Nova Era "	Cr	2.091,17
Juros Recebidos ou Debitados	Cr	681,97
Mensalidades	Cr	11.878,64
Sócios	Cr	690,40
Subvenções	Cr	184.803,52
Soma	Cr	235.497,27

Franca, 30 de junho de 1971

JOSE RUSSO = PROVIDOR X DIJALVO BRAGA = CONTADOR - CRC. 16732  
 ALBERTO FERRANTE FILHO = AGENOR SANTIAGO  
 TESOUREIRO SECRETARIO

# Francisco Gaetani = Eletrificação Rural

Em dias do mês de maio último, terminou gloriosamente sua jornada terrena esse ilustre companheiro e devotado jornalista residente na Capital de Curitiba - Pr. Francisco Gaetani, jurista de renome nos tribunais forenses do Estado do Paraná; foi também Redator de "A Gazeta Jurídica", por meio da qual, ao lado das lições de direito, promovia uma nova escola de jornalismo, que não poderia alheia às ciências jurídicas da jurisprudência. Entre

diversos livros que editou, sempre é citado pelos caudalosos em geral: "Falências e Concordatas", editado pela Editora Saraiva, de S. Paulo, e "Prática Processual e Civil", pela mesma Editora. Foi Redator e Diretor do "Mundo Espírita" - órgão da Federação Espírita Paranaense, posição que soube honrar e ilustrar por muitos anos. Seus artigos, vasados por compreensão eletiva, sempre formavam em valores doutrinários de muita significação. Sua vida física era metódica

e, apesar de ser brilhante advogado, sempre se encobria com a modestia que vence as coisas transitorias do mundo. Nossa homenagem a esse companheiro que nos legou lições impercíveis por ser modelo de homem e de cristura evangelizada. Aos seus familiares nossa solidariedade cristã e que Jesus abrigue em seu amor esse seu dileto amigo, que nunca o desmereceu entre as ambições da humanidade.

Um jornal Espírita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária implantou, até 1970, 6.452,61 quilômetros de linhas de transmissão de energia elétrica, de todos os tipos, e instalou 46.016 KWA, que atendem a 7.332 propriedades rurais em 206 municípios de 19 Estados brasileiros. Seu financiamento, que cobre 80% das despesas executadas através de convênios com cooperativas e empresas concessionárias de energia, já atingiu Cr\$ 44.264.150,00, sendo que só em 1970 foi além de Cr\$

13.500.000,00. A programação do INCRA para este ano eleva-se a mais de 73,3 milhões de cruzetões. Serão construídos 6.746,23 quilômetros de redes e instalados 58.575 KWA, para o atendimento de 8.479 propriedades agrícolas. O Plano em execução cumpre programação de um decênio, 65/74, e a partir do ano em curso conta com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

## Casa de Saúde "ALLAN KARDEC" DONATIVOS RECEBIDOS

FRUTAL — José Carvalho, 1,00; RIBEIRO PRETO — Adre Dejanir de Paula, 100,00; MARÍLIA — Faical Merlino, 6,00; SAO CAETANO DO SUL — Antônio Martinez Paro, 42,00; FRANCA — D. Celeda Caleiro Lima, 39,61; Jonas Perissimo de Castro, 5,00; José Augusto Baldassari (maio), 10,00; La Paulista de Fôrça e Luz (maio), 55,00; Uma senhora, 1,00; José Martins de Oliveira, 5 cxs. de laranjas; Bahij Anawate, 2 maçãs; Dr. Sebastião L. de Mello Barros, 25 cobertores; Clarindo A. Santos, 6 cxs. laranjas; Otávio Junqueira, 2 cobertores / casal; Um amigo, 67 pãesinhos; José Rodrigues dos Santos F.; 0 cobertores; Lions Club, 2 sacos de 1/2 arroz; Antônio Juvenino Justido, 1 saco de arroz em casca e 32 Kgs. de feijão; D. Mercedes Q. Prazeres, 1 saco de pãesinhos; Leonildo Foroni, rosas e 2 sacos diversos e 2 pacotes de cigarros; RESTINGA — Rec. por Abrão Carrizo Sobr., 11,00, 225 Kgs. feijão, 322 Kgs. de arroz em casca, 1 balaio de milho, 36 Kgs. de café em côco, 75 Kgs. de arroz beneficiado, 231 Kgs. de milho debulhado e 20 pares de algargatas; JERIQUARA — Idem, 694 Kgs. de arroz em casca, 64 Kgs. de feijão, 4 Kgs. de macarrão, 143 Kgs. de café em côco e 10 Kgs. de sal; SAO PAULO — Antônio Utrera Cortez, 10,00; Macaoná, 4 sacos de leite em pó, c/ 90 Kgs; 8 sacos de fubá / 181 Kgs., 25 sacos de trigo Bulgur c/ 566 Kgs., 10 sacos de farinha de trigo c/ 226 Kgs., 10 sacos de aveia c/ 226 Kgs. e 1 saco de roupas; RESTINGA — Joaquim Cândido, 18 sacos de laranjas; AMARGOZO e TROMBULAZ — Rec. por Francisco Cândido Ferreira e D. Geralda Vaz Gonçalves, por interm. Dr. Ant. Alcântara, 101 kgs. feijão e 356 lts. de arroz em casca; CLARAVAL — José Amâncio de Almeida, 1 caminhão de estêrco; CRISTAIS PAULISTA — José Carrizo Salomão, idem; RIFAINA — Belmont Devós, 1 saco de arroz em casca e 1 saco de feijão; BATAIAS — Artur Siena Neto, 5 kgs. de doces e 30 kgs. macarrão.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando ao Mestre Jesus para dar-lhes a devida recompensa.  
**José Russo — Provedor**

## Comunicado da Livraria

### "A NOVA ERA" Novidades em livros

- Recebemos as seguintes publicações, que não devem faltar na estante espírita:
- Recebidas por Chico Xavier:
- Correio Fraternal - Autores diversos - Cr\$ 6,00
  - Trovas do mais além - Trovadores diversos - (formato bôlso) 5,00
  - Vida e Sexo - Espírito de Emmanuel - 5,00
  - Mais Luz - Espírito de Baturá - 6,00
  - Idéias e Ilustrações - Espíritos diversos - 6,00
  - De Richard Simonetti: 5,50
  - Para Viver a Grande Mensagem - 5,50
  - Coleção Mirim:**
  - Estórias indispensáveis às Escolas Evangélicas:
  - O Lobo Mau Renunciado Cr\$ 2,00
  - A Rainha Cruel 2,00
  - O Peixinho Azul 2,00
  - Dona Lôba 2,00
  - O Camião 2,00
  - Pedido mínimo de 3 exemplares (1 de cada).

Além das novidades acima, temos centenas de outras obras espíritas e espiritualistas, inclusive publicações em Esperanto.

### Coleções de livros:

- Finissimamente encadernadas.
- Allan Kardec - 10 volumes de Cr\$ 150,00 por 60,00
  - Rui Barbosa - 7 volumes de 140,00 por 50,00
  - Matemática Moderna - 5 volumes de 120,00 por 35,00.

## Aula perdida... Francisco Cintra

Em 1967 foi editada obra que tomou o título "Forças Libertadoras". Nela se relata, às págs. 131 e seguintes, uma operação realizada pelo famoso médium Ze Arigo, recentemente falecido em desastre de automóvel. Sob o título "Operando Câncer", o autor do livro, R. A. Ranieri, conta, de maneira agradável e convincente, a operação que o dr. Fritz, médico alemão, por intermédio do Arigó, realizou em um dos pacientes chegados de longe para consultar. O doente estava com câncer e ali mesmo, na presença de alguns médicos da Terra, foi feito um "corte longitudinal na altura do ventre", e com tesoura de cortar unhas, pequena faca de cozinha e outra menor, iniciou-se a operação. Extrafu do dr. Fritz uma bola de carne do tamanho de uma bola de pingue-pongue e, mostrando aos médicos presentes, assim falou: "Isto é apenas a "bóia do câncer", a "comida do câncer"... "Segure isto enquanto eu acho o câncer verdadeiro". Logo em seguida enfiou a mão novamente no local operado e, girando os dedos, após algum tempo, arrancou lá de dentro uma "espécie de tripa fina, como um cordão", e apresentou aos doutores como sendo o causador da doença, isto é, o câncer verdadeiro, e acrescentou:

"Pois é isto que mata o doente. Vocês operam a "bóia do câncer", deixam lá dentro o verdadeiro câncer, que em seguida destrói o enfermo".

Dali mesmo o enfermo saiu com os seus próprios pés, após suturação relâmpago, para admiração de todos os presentes. Antes, porém, o dr. Fritz aconselhou aos seus colegas presentes que mandassem, para estudo nos laboratórios, o material retirado e mostrado na ocasião. No entanto, pelo visto, perdeu seu tempo e seu latim...

Os medalhões não abdicam facilmente de sua vaidade acadêmica e é por isso que se explica o grande atraso no domínio de certas doenças. O medo do ridículo é maior do que o bom senso de cada um, e foi esta a razão de terem sido tão combatidas em certas regiões, até mesmo por cientistas, descobertas que pudessem fugir de momento à capacidade aparente de muitos. A vacina, aqui entre nós, também, e em outros lugares, sofreu tremenda oposição e combate. O medo do ridículo faz-nos cair em ridículo maior...

Houve época aqui que se falou muito em câncer, e na ocasião até foi noticiado pela imprensa a remessa de grande partida de ipê (exatamente no momento em que se anunciava a

cura de certos tipos mediante o emprego de chás) para certo país da Europa que nunca formou ao lado dos bobos; também se anunciou o uso de drogas na cura do mal, e pacientes foram apresentados em câmara de televisão como curados, ou quase: dados como desenganados por medalhões diversos. Tudo isso mexeu demais com a sensibilidade de alguns, e certa vez foi oficialmente e sumariamente desmentido como autênticas panacéias tudo quanto fora propagado como remédio salvador. Não convinha desperdiçar tempo no estudo de sistemas apresentados por figuras sem gabarito científico ou social. Para se dar crédito aqui seria preciso que viesse com o rótulo "estrangeiro". E como isso não sucedia, ficou tudo para as calendas gregas...

Agora é possível que se faça alguma coisa em favor do mal. A notícia vem dos E.U.A. (Houston), e basta isso para dar foros de realidade, de seriedade. Afirmase, em telegrama dessa localidade, que de uma criança foi retirado material para exame e

com isso se conseguiu isolar o "vírus" do câncer. A notícia é auspiciosa e indica naturalmente que estamos bem próximos, partindo de onde parte, de ações positivas e práticas neste terreno. A prova foi realizada pela equipe da dra. Elisabeth Priori e o dr. Leon Dmochewski. Anotemos, para glória de muitos sábios, a data em que a Imprensa noticiou o evento - 3/7/91 do ano de Nosso Senhor Jesus Cristo; 2016 da Era Juliana; 2747 das Olimpíadas; 5732 da Era Judaica; e, para não estender em demasia, 107 da Era Espacial...

Jamais se dignaram os medalhões dar atenção ao cientista que se utilizava da mediunidade do iletrado, ignorante e vulgar homem da roça Arigó, nem mesmo quando suas curas se tornaram famosas em muitos países estrangeiros, e até mesmo na América do Norte. E quem sabe se nesta experiência realizada em Houston não está o dedo do gigante Fritz?... Entrego ao eminente Shakespeare, onde estiver, a função e a responsabilidade de responder aos nossos sábios...

\* \* \* \* \*

## QUEVEDO

(Soneto recebido pelo médium Jorge Rizini)

\* Nos arquivos do Além a ficha procurei \*  
\* De um boneco da Treva, o padre Oscar Quevedo, \*  
\* Autor de grosso livro incrivelmente azedo, \*  
\* Que arrasa o Espiritismo e ri da sua Lei. \*  
\* E vi no seu passado um trágico segredo; \*  
\* Em tempos que lá vão de dom Fernando, o rei, \*  
\* O padre era em Sevilha um monstruoso frei, \*  
\* Austero Inquisidor mais duro que um rochedo! \*  
\* Com olhos de pantera e garras de avestruz, \*  
\* Os místicos heróis, os médiuns de Jesus, \*  
\* Jogava-os na fogueira em ritual fremente! \*  
\* Depois ia beijar a mão esclerosada \*  
\* De seu soturno mestre, o velho Torquemada (1). \*  
\* Que inda hoje o comanda, astuciosamente... \*  
**Guerra Junqueiro** \*  
\* (1) Torquemada, Inquisidor-geral na Espanha, desencarnado em 1498. \*  
\* \* \* \* \*

== Pensamento ==

O coração, no ser humano, é o órgão que mantém as funções orgânicas, enquanto que a alma governa e orienta o corpo físico, na qual residem os bons ou maus pendores.

Leonardo Severino

**Evangelho Segundo o Espiritismo**  
EDICÃO DA F. E. B.  
Cr\$ 8,00  
PEÇA PELO REEMBOLSO POSTAL  
Franca - Caixa Postal n.º 65



O Jornal da Família Espírita Brasileira

— FRANCA (Est. São Paulo), 31 de julho de 1971 —

# Nossa Quinzena

**HOMENAGEM** — O Governador do Estado de São Paulo houve por bem decretar que se denominasse "D. Evelina Gramani Gomes" a Unidade Sanitária da Secretaria da Saúde de Franca. É uma justa homenagem a esta benemérita Senhora, que é muito relacionada com nossa organização.

**TAÇA BRASIL** — A exemplo do que aconteceu em 1962, Franca sediará, a partir de 25 de agosto próximo, o torneio brasileiro de basquetebol denominado "Taça Brasil". Aqui estarão duas equipes da Guanabara, uma do Paraná, uma de Minas, uma do Rio Grande do Sul, possivelmente uma do norte do País e duas equipes do Estado de São Paulo: Sirio e Emmanuel-Franca.

**NOVA DIRETORIA** — Em substituição ao sr. Antônio Rodrigues Netto, foi eleito Presidente do Hospital Regional de Franca S/A o sr. Ademar Rodrigues Alves. O respeitável órgão de saúde de nossa cidade passou a contar ainda com o dr. Cirilo Barcellos como diretor administrativo, sr. Célio Cerqueira como diretor comercial, e como contador o sr. Octávio Keller César. A responsabilidade clínica ficou a cargo dos drs. Higino Rossi e Galeno Santiago.

## Programa radiofônico sensacional

Foi criado em São Paulo, recentemente, um programa espírita que está sob orientação do ilustre prof. J. Herculano Pires. Esse preclaro escritor e jornalista de nosso meio foi convidado pelo Diretor da Rádio Müller, da Paulicéia, sr. Roberto Montoro, conhecido radialista brasileiro, para essa oportuna iniciativa. O Grupo Espírita "Emmanuel", de São Bernardo do Campo - SP, assume a promoção mais diretamente do programa, que tem seu início às 18,30 hs. e término previsto para as 19,30 hs. Desfilam assim números de arte, mensagens filossóficas e, ainda, uma parte de perguntas sobre assunto doutrinário. Tem sido de grande interesse público esse programa espírita e, em pouco tempo, já diversas outras emissoras entram em cadeia com o mesmo e outras gravam-no para levar ao ar em outros horários, o que aconteceu com a Rádio Cacique, de Santos, Rádio Morada do Sol, de Araraquara, e outras.

### Representantes para este Jornal

Este Jornal aceita representantes locais, para recebimentos e colocação de assinaturas. Paga-se compensadora comissada.

Escreva-nos para a C. P., 65 FRANCA — S. PAULO

**HOMILTON WILSON** — Desencarnou dia 9 último, na Guanabara, esse nosso colaborador. Como se recorda, ele era irmão de Euripides Barsanulfo e foi, durante sua vida, um baluarte da Doutrina Espírita, tendo sido considerado um dos maiores conhecedores de Espiritismo. Para lá seguiu, no dia seguinte, uma caravana de francanos liderada pelo dr. Tomaz Novellino, que foi levar o abraço solidário à família.

**ENSINO SUPERIOR** — A vizinha cidade de Ituverava conseguiu, junto ao Conselho Federal de Educação, autorização para instalar uma Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. As aulas serão iniciadas em agosto e serão ministradas os seguintes cursos: Pedagogia, Letras, Matemática e Estudos Sociais. Sem dúvida alguma, mais um grande passo cultural para nossa região.

**O CIRCO** — Trazendo alegria e diversões às praias francanas, está entre nós o Circo Pan-Americano, que conta com malabaristas, trapézistas, domadores e os populares "palhaços". A frase que mais se ouve da boca da petizada é: "O circo chegou!"

### Aos Nossos Colaboradores

Solicitamos de nossos colaboradores o favor de enviarem as suas produções datilografadas, em dois espaços, a fim de facilitar o nosso trabalho de composição.

## Correio de «A Nova Era»

**C. D. C. (CORNELIO PROCÓPIO)** — Estamos esperançosos em suas revelações. Contudo, não passamos meios de divulgá-las para melhor proveito da nossa própria Nação. Aconselhamos ao nosso prezado irmão procurar os programadores de Televisão para expor as teorias e os planos que acredita serem inspirados pelo Alto. Se realmente houve concretização nessa sua admirável vontade de servir seus semelhantes, poderá tirar patente de seu aparelho e também da fórmula do remédio. Isto é prêmio seu.

**N. K. (ITAPERUNA)** — Recebemos seu desabafo e ficamos também abafados. Não tivemos intenção de ofender seu amor próprio, mesmo porque falamos fraternalmente, sem nenhuma sombra de maldade. Poderá ainda argumentar: houve ironia da parte da N. R. em fazer aquele reparo, mas até nisto o confrade deve sentir nosso bom humor. Sobre nossa opinião de que "a história anda à conta de lenda", foi devido ter ouvido já a mesma informação em lugares diferentes daquele de sua referência. Perdê-nos, pois, e queira-nos muito em sua oração, pois agora que o irmão se manifesta assim, devemos querer-lhe muito mais na estima e admiração. Tudo isto no terreno da fraternidade sincera e na ambiência da nossa confraria, deve servir de aproximação.

**F. G. P. (ITUJUBA-MG.)** — Seus versos são por demais pessimistas e refletem uma alma atormentada em face de certos problemas da vida. Procure acentuar melhor seus conhecimentos na Doutrina Consoladora e verá que uma fonte de luz há-de envolvê-lo com muita intensidade. Se nos enviar colaborações com melhor dose de conhecimentos doutrinários, pelo amor de Deus, deixe de lado os versos e procure fazer sueltos leves para externar seus pensamentos.

# Noticiário

**— NOTICIA** auspiciosa para o Espiritismo Brasileiro dá conta de que a Exposição Espírita iniciada em São Paulo, em 1968, e que já percorreu diversas cidades do Brasil, será instalada, em outubro próximo, em Porto Alegre — RS. Da Capital Gaúcha seus organizadores vão exibi-la em Buenos Aires — Argentina, sob o patrocínio da "Confederación Espiritista Argentina". O introdutor desse empreendimento na República Portenha será nosso companheiro Roberto F. Ferraro

**— COMEZI** — Teve lugar nos dias 3 e 4 deste mês de julho, em Itu — SP, a Décima Confraternização de Mocidades Espíritas da Zona Ituana, cujo programa demonstrou carinho pelo seus diretores em mais essa empreitada a favor da divulgação espírita. Diversas mocidades espíritas da referida zona ali estiveram para prestigiar a X COMEZI, que tem recebido sempre o apoio dos veteranos da estirpe do Tte. Cel. Fiore Amantea. As conferências e demais promoções culturais desse movimento foram patrocinadas pela Soc. Espírita "Cabininha de Antônio de Aquino", de Itu — SP.

**— EM SERRA NEGRA** — SP, — teve lugar, de 14 a 20 de julho, a realização da Segunda Semana Espírita local, que esteve sob patrocínio do Centro Espírita "Joana D'Arc".

Ocuparam a tribuna dessa semanal os seguintes confrades: prof. J. Carlos Leal, profa. Susana Mousinho, prof. Dagmar Madeira, gal. Gedeon Tavares, dr. Antônio Paranhos, dr. Nisio S. Pinto, prof. Welson Barbosa e prof. Newton G. Barros.

**— O ALBERGUE NOTURNO** "Raul Paria Carneiro", de Londrina - PR, pelos seus diretores, apresentou, em assembleia geral dessa organização, o Balanço Semestral de 1971. Por esse documento avalia-se as atividades de seus colaboradores e quanto tem sido útil à comunidade local seu programa de assistência aos infelizes.

**— ROTEIRO DE CONFERÊNCIAS** - A Diretoria do 17º Conselho Regional Espírita da U. S. E., responsável pelas cidades do Vale do Paraíba, distribuiu o programa de conferências previstas para a excursão de Divaldo Pereira Franco pelas mesmas. Assim, realizou esse conhecido expositor espírita as seguintes palestras: dia 21/7, Centro Esp. "Fraternidade", de Lorena; dia 22/7, Clube Elvira-Jacareí; 23/7 - Assoc. Atlético Ferroviária - em Pindamonhangaba; 24/7 - Cine Central - de Guaratinguetá.

**— INAUGURAÇÃO** — Teve lugar, em data de 2 deste mês de julho, a solenidade inaugural do Centro Espírita "Elvira Gomes", sediado à Rua Hipólito da Costa - 360 - Parque Erasmo Assunção - Sto. André, S. Paulo. Nosso correspondente Francisco Garcia Dias enviou-nos a informação desse acontecimento e, desse modo, o registro é feito com muito carinho, pois é mais uma casa em favor dos sofredores, um refúgio de amor para a hora atual.

**— SELETA ESPIRITUAL** — Recebemos de nosso colega de imprensa - jornalista Otto Jargov, residente em São Lourenço, uma bem orientada publicação, que enfeixa diversos artigos de sua autoria. O referido homem de imprensa foi diretor do jornal "Folha do Povo", dessa estância hidro-mineral e que, premido por circunstâncias adversas, encerrou suas atividades em 1970.

**— LAR DA INFANCIA DE NICE** — Desde março deste ano está em franca atividade de amparo social às crianças essa entidade, sediada em São José dos Campos. Um de seus diretores é nosso colaborador dr. Wenefredo de Toledo, que tem dado todos seus esforços humanitários em favor desse lar abençoado.

**— FUNDAÇÃO EDUCADÁRIO PESTALOZZI** - Nesta quinzena duas promoções de muita significação social foram realizadas pela Diretoria dessa organização. A primeira se destacou como um movimento de cultura e arte, pois o E.P. patrocinou o II Festival de Música e levou a efeito um Curso de Aperfeiçoamento Musical. Por esse movimento tivemos diversos concertos de instrumentos por exímio mestre da música. Um dos que se registrou digno de placa comemorativa foi o Concerto de Violoncelo, sob responsabilidade do jovem Lauro Del Claro - tendo sido acompanhado ao piano pela virtuose prof. Maria de Lourdes Imenes. A outra solenidade marcante foi a de ter oferecido à imprensa falada e escrita de Franca visitação às instalações da nova fábrica de calçados - cuja construção moderníssima foi levada a efeito à Rua Prudente de Moraes n° 667.

**— MENSAGEIRO DO LAR** - Em data de 20 de junho último festejou mais um aniversário de sua existência esse brilhante colega da Imprensa Espírita, dirigido atualmente pelos companheiros Zeuno Simões e Manuela Menezes. O primeiro número desse órgão publicitário se deu no dia 20 de junho de 1931: há precisamente 40 anos, quando o espírito admirável de Clélia Rocha e o idealismo incomum de Amando Simões deram asas ao seu idealismo em favor da divulgação dos postulados espíritas.

O nome de fundação desse jornal editado em São Manuel - SP - foi "Mensageiro do Orfão", e mais tarde passou a denominar-se "Mensageiro do Lar". A constante de suas edições sempre foi servir despretenciosamente para perpetuar a memória da querida profa. Anália Franco, que inspirou sempre nossos companheiros dessa comuna.

**— ANTONIO CASSIMIRO SOBRINHO** — Chegou-nos somente hoje notícias do passamento deste velho confrade e assinante desta folha, ocorrido em Votuporanga aos 6/2/1971. Para ele e seus digníssimos familiares, rogamos as bênçãos do Divino Mestre.

**EM JACAREÍ (SP)**, onde residia, fez seu descesso, a 18 último, nosso digníssimo confrade e velho assinante sr. Pedro Binari. Que a Divina Providência o acolha, na Pátria de Origem, com suas bênçãos amoráveis! E a seus familiares, nossos sentimentos de solidariedade.

### Encontro com a Fraternidade

A "Aliança da Fraternidade", nova instituição filantrópica e cultural da Guanabara, dirigida pelo conceituado médico dr. Humberto Leite de Araújo, que desfruta de grande consideração nos meios espíritas, continua em franco progresso, realizando mensalmente, com grande afluência de confrades daquele Estado e arredores, o "Encontro com a Fraternidade". A recente promoção da "Aliança" foi na sede da instituição "Legionárias de Maria", no dia 18 de julho, quando a oradora foi a professora espírita América Paoliello Marques, dirigente da Fraternidade do Triângulo, da Rosa e da Cruz, e que abordou o importante tema: Psicologia e Evangelho. Na sua recente passagem pela Guanabara, nosso irmão Divaldo Pereira Franco manifestou sua satisfação pelo êxito da "Aliança da Fraternidade", relatando ao dr. Leite de Araújo o interesse com que os mentores espíritas acompanham a marcha da Instituição. Para outubro vindouro, foi programada a "Semana da Ternura", que, segundo os dirigentes da entidade, será algo inédito em matéria de entrelaçamento cristão. A sede da "Aliança" fica na rua Alzira Brandão n° 338 - Tijuca, Gb.

**LAR DA VELHICE DESAMPARADA**  
Precisa de seu auxílio  
Rua José Marques Garcia, 395 - Cx. Postal, 65  
Telefone 3318 - FRANCA  
Gerente - Vicente Richinho